

Conferência Desafios da Água na Sociedade Portuguesa

Enquadramento

No contexto internacional foram aprovados pelas Nações Unidas os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015-2030), que pretendem consolidar e acelerar os insuficientes progressos alcançados com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (2000-2015). Um dos Objetivos é relativo à água e tem como metas: eliminar todas as formas de discriminação no acesso ao direito à água e ao saneamento; disponibilizar acesso universal e equitativo à água potável de qualidade e ao saneamento, de forma segura e acessível; implementar a gestão integrada de recursos hídricos; proteger e restaurar ecossistemas e fazer uma extração sustentável de água doce para abastecimento; melhorar significativamente a qualidade da água, eliminando a poluição e a descarga de materiais tóxicos em corpos de água e protegendo aquíferos; investir em tecnologias de recolha e armazenamento de água, e duplicar a água da chuva recolhida. Complementarmente, as Nações Unidas declararam o abastecimento de água e o saneamento como Direitos Humanos. A água tornou-se assim uma das prioridades da Humanidade.

Os recursos hídricos, os serviços públicos de abastecimento de água e de gestão de águas residuais e as restantes utilizações da água, nomeadamente na agricultura e indústrias, são essenciais ao bem-estar dos cidadãos, à saúde pública e às atividades económicas em Portugal, pelo que se considera relevante a discussão deste tema na sociedade portuguesa, com envolvimento dos decisores do setor da água e de representantes da sociedade.

Com Portugal na linha da frente da exposição às alterações climáticas, os problemas associados à água têm vindo a avolumar-se aos olhos dos cidadãos. Na agricultura, energia e turismo, a água é um recurso estratégico para o desenvolvimento económico e a coesão territorial. O direito humano à água exige a sua disponibilidade, boa qualidade e custo acessível. De que instrumentos dispomos para conciliar utilizações e gerir eficientemente recursos hídricos escassos? Como preparamos o futuro? Que políticas públicas, que formas de gestão e governança? Que articulação transfronteiriça? Que investimentos e como se financiam? Pagamos o preço justo pela água, na agricultura, na indústria, e em nossa casa? Por que persistem as situações de poluição dos cursos de água? Que contributo podemos esperar da ciência e da inovação?

É importante que os decisores políticos, organizações, profissionais do setor e sociedade em geral discutam este tema.

Organização do evento

Este evento é organizado pelo Conselho Económico e Social, órgão constitucional de consulta e concertação social, que tem por principais objetivos a promoção da participação dos agentes económicos e sociais nos processos de tomada de decisão dos órgãos de soberania, no âmbito de matérias socioeconómicas. A sua competência consultiva concretiza-se através da elaboração de pareceres e envolve a participação das organizações mais representativas da sociedade e do tecido económico português.

Este evento tem a coorganização do Laboratório Nacional de Engenharia Civil / Lisbon International Centre for Water (LIS-Water), centro de excelência promovido em parceria com organizações portuguesas, estrangeiras e internacionais. Centrado na investigação e inovação em políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas e recursos hídricos associados, o LIS-Water inclui uma forte componente de reflexão estratégica e de formação e capacitação do setor.

Planeamento das sessões

Para além das sessões de abertura e encerramento, estão previstas sete sessões temáticas moderadas por um jornalista, cada uma com um orador, que fará a intervenção de fundo, e comentadores convidados, que responderão a questões colocadas pelo moderador, e a que se segue um debate. Apresenta-se seguidamente a estrutura detalhada das sessões:

09h45 – 10h05 **ÁGUA E SUAS UTILIZAÇÕES**

Focará as seguintes questões:

- Quais os recursos hídricos superficiais em Portugal, em quantidade e qualidade?
- Quais os recursos hídricos subterrâneos em Portugal, em quantidade e qualidade?
- Que volumes estão associados às utilizações da água consumptivas e não consumptivas?

Orador: Nuno Lacasta (Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente) [intervenção de 20 minutos]

10h05 – 11h10 **GOVERNANÇA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Moderador: Jornalista, que lançará as seguintes questões:

- Como melhorar a governança dos recursos hídricos, para gestão desse recurso estratégico?
- Como monitorizar, avaliar e divulgar continuamente as práticas de gestão e a governança de forma poder ajustá-las a novos desafios e torná-las compreendidas pela sociedade?
- Como promover o uso eficiente da água e melhorar as condições da sua utilização?
- Como articular a política da água com as políticas de agricultura, energia, saúde e território?
- Como reforçar a cooperação transfronteiriça com Espanha?

Orador: Francisco Nunes Correia (Instituto Superior Técnico) [intervenção de 20 minutos]

Painel de discussão e intervenção do público [45 minutos]

Comentador: Jorge Fael (CGTP)

Comentador: Óscar Arantes (CIP)

Comentador: Susana Neto (APRH)

11h10 - 11h30 Pausa para café

11h30 – 12h30 **ÁGUA URBANA**

Moderador: Jornalista, que lançará as seguintes questões:

- Como tornar a gestão da água urbana mais eficiente?
- Como introduzir a gestão patrimonial no parque infraestrutural que vai envelhecendo?
- Como aumentar a resiliência destes serviços face a eventos de seca/cheia?
- Como assegurar o acesso da população mais carenciada a estes serviços?
- Como priorizar a economia circular no ciclo urbano da água, aproveitando água, produtos e energia?
- Como implementar rápida mas progressivamente o princípio de recuperação de custos?
- Como concentrar o financiamento em ganhos de eficiência?

Orador: Jaime Melo Baptista (LIS-Water/LNEC) [intervenção de 20 minutos]

Painel de discussão e intervenção do público [40 minutos]

Comentador: António Pombinho (Vereador da C.M. Loures)

Comentador: Vanda Cruz (UGT)

Comentador: Representante da CCP

12h30 – 14h00 Almoço

14h00 – 15h00 **ÁGUA E AGRICULTURA**

Moderador: Ana Fernandes (Jornalista do Público), que lançará as seguintes questões:

- Como tornar a gestão da água para agricultura mais eficiente?
- Como controlar a poluição difusa da agricultura?
- Como implementar o princípio de recuperação de custos e que preços praticar?

Orador: Francisco Avillez (Instituto Superior de Agronomia) [intervenção de 20 minutos]

Painel de discussão e intervenção do público [40 minutos]

Comentador: Eduardo Oliveira e Sousa (Presidente da CAP)

Comentador: Florence Melen (CNA)

Comentador: André Matoso (Diretor ARH Alentejo)

15h00 – 16h00 **ÁGUA E ECOSSISTEMAS**

Moderador: Jornalista, que lançará as seguintes questões:

- Como priorizar a gestão e recuperação dos ecossistemas?
- Como renaturalizar os ecossistemas hídricos artificializados?
- Como reativar zonas de cheia e reconectar zonas húmidas aos corpos de água?
- Como restaurar a conectividade dos rios para permitir a migração de espécies piscícolas?
- Como manter o regime hidrodinâmico e sedimentar através da minimização de barreiras físicas?
- Como potenciar novos serviços de ecossistemas?

Orador: Teresa Ferreira (Instituto Superior de Agronomia) [intervenção de 20 minutos]

Painel de discussão e intervenção do público [40 minutos]

Comentador: Simão da Cunha (CTP)

Comentador: Sandra Pereira (CPADA)

Comentador:

16h00 – 17h00 **ÁGUA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

Moderador: Jornalista, que lançará as seguintes questões:

- Como gerir o risco e incerteza?
- Que medidas de adaptação e mitigação?
- Como rever o enquadramento legal e regulatório à adaptação às alterações climáticas?
- Como aumentar as soluções verdes e naturais de retenção de água?
- Como gerir as bacias transfronteiriças?
- Como empenhar os atores de setores relacionados com a água?
- Como obter o financiamento necessário?

Orador: Miguel Miranda (Presidente do IPMA) [intervenção de 20 minutos]

Painel de discussão e intervenção do público [40 minutos]

Comentador: José Manuel Sardinha (EPAL)

Comentador: Rui Godinho (APDA)

17h00 – 17h15 **Conclusões** Fernando Santana, FCT, UNL

Publicações

Posteriormente à realização na conferência Desafios da Água na Sociedade Portuguesa será elaborada uma publicação com base nos documentos de base já discutidos (versão definitiva) e com os comentários, num total estimado de 300 000 caracteres com espaços, destinada ao grande público.

Solicita-se aos oradores e comentadores o envio das versões definitivas dos textos até 5 de julho pf.

Essa publicação será entregue em mão aos decisores políticos (Presidência, Governo, Parlamento, Municípios e Sistema Judicial) e divulgada com apoio das associações do setor.

Será avaliada a possibilidade de elaborar uma brochura com base na publicação, num total estimado de 10 000 caracteres com espaços, destinada ao grande público, divulgada com apoio de um jornal semanário.